

Procon de Junqueirópolis realiza campanha para evitar golpes na Black Friday

DA REDAÇÃO

A tradicional promoção de varejo “Black Friday” começa nesta sexta-feira, 25, com lojas físicas e virtuais fazendo promoções. Em razão de tanta publicidade tentadora, é preciso redobrar os cuidados para evitar problemas.

“Em Junqueirópolis anualmente o Serviço de Proteção ao Consumidor (Procon) registra reclamações e neste ano promove uma campanha para ajudar o consumidor a não cair em fraudes e golpes”, informa a coordenadora do órgão, Rosimary Françaço.

“Na Black Friday do ano passado foram registradas várias reclamações, os campeões foram celulares entre outros artigos”, acrescenta.

As principais reclamações, de acordo com a coordenadora foram por aquisições através da internet pela não entrega ou demora, produtos com defeito e o cancelamento da compra, entre os principais itens estão televisões, celulares, geladeiras e ar-condicionado

“É fácil identificar um golpe quando o valor



Rosimary Françaço, coordenadora do Procon de Junqueirópolis

está bem abaixo do mercado, agora na Black Friday os preços mudam muito e o golpista se aproveita disso”, explica Rosimary, alertando o consumidor para evitar ao máximo os anúncios em redes sociais e sites, ainda mais usando o pix como forma de pagamento.

“Muitas vezes o golpista clona o anúncio e recebe o dinheiro a orientação é priorizar ao máximo comprar pela loja física ou em sites totalmente confiáveis, os preços da Black Friday podem ser tentadores, mas é preciso pôr a segurança em primeiro lugar”, afirma.

A coordenadora indica ainda que é possível tomar cuidados simples para cer-

tificar a segurança em um site.

“Confira se há o cadeado ao lado do endereço do site, sua existência significa que o protocolo HTTPS é aplicado e você está seguro”, pontua.

“Além disso, faça uma pesquisa sobre o site de compras, verifique as opiniões de outros clientes em sites como o Reclame Aqui quanto à entrega, atendimento e à qualidade do serviço”.

Rosimary explica que na maioria dos sites de compras se encontram informações como o CNPJ e a razão Social da empresa, o que ajuda o consumidor conferir se a loja virtual realmente existe, ele deve ter os mesmos cuidados

ao comprar pelas redes sociais ou whatsapp.

“Além das informações sobre a empresa, procure saber sobre as opções de contato com o lojista, como telefones e e-mail, analise a qualidade dos textos sobre os produtos, quanto mais detalhada a descrição melhor, também são necessários cuidados com relação à forma de pagamento”, ressalta.

“No caso do pix, por ser instantâneo, é fundamental verificar se o destinatário é o correto”, conclui a coordenadora.